



## CNTSS organiza Plenária Nacional com sindicatos estaduais

A CNTSS e os sindicatos filiados irão realizar Plenária Nacional para discutir as demandas das carreiras do Seguro Social (INSS) e Seguridade Social (Previdência, Saúde e Trabalho) em Brasília. A data prevista é 21 de

setembro. Embora a proposta do governo tenha sido escrita no Anexo 5 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), ela prevê a continuidade das discussões. Por isso, as entidades tem como objetivo discutir a proposta e elaborar

uma pauta conjunta. No caso do PST, recuperar a discussão da Mesa Setorial da Saúde e, em relação, ao INSS discutir a jornada de trabalho, a implantação de 6 horas, ainda este ano, e a incorporação gradativa da GDASS.

## Sintfesp diz não à proposta do governo



Audiência com Duvanier dia 17 de agosto



Reunião ampliada da categoria dia 19 de agosto

O Sintfesp decidiu não assinar a proposta apresentada pelo governo para as tabelas salariais das Carreiras do PST - Previdência, Saúde e Trabalho e do PGPE - Plano Geral do Poder Executivo.

O termo de acordo propõe continuar a discussão acerca da reestruturação das carreiras, prevista na Lei 12.277 e o nivelamento das estruturas remuneratórias por meio da Mesa Nacional de Negociação Permanente, tendo ainda como compromisso retomar as discussões sobre a sistematização das avaliações de desempenho institucional e individual, mas é insuficiente em termos remuneratórios para os níveis intermediários e de apoio.

A proposta do governo é que esses níveis tenham acréscimos de R\$ 211 e R\$ 105, respectivamente, na gratificação de desempenho. Diante disso, o Sintfesp diz não à proposta do governo.

Os servidores da Saúde decidiram pela rejeição da proposta em reunião ampliada realizada dia 19 de agosto na sede do Sintfesp-GO/TO, quando cerca de 50 pessoas participaram da reunião.

Unidos, os servidores deliberaram pela mobilização da categoria para a aprovação da proposta da Mesa Setorial da Saúde. A decisão acompanhou os servidores de todos os estados do País, que também rejeitaram a proposta do Governo.

# GT do Seguro Social entrega relatório ao ministro da Previdência e ao presidente do INSS

A vice-presidente da CNTSS e diretora de Assuntos Jurídicos do Sintfesp, Terezinha de Jesus Aguiar, juntamente com os demais componentes do Grupo de Trabalho (GT) do Seguro Social e representantes do MPS e do INSS, repassaram, terça-feira passada, dia 6, às mãos do ministro da Previdência, Garibaldi Alves Filho, ao Presidente do INSS, Mauro Hauschild, o relatório final produzido pelo do GT.

Durante a apresentação, Garibaldi Filho e Mauro Hauschild estiveram atentos às demanda levantadas sobre a jornada de trabalho e as consequências da imposição das oito horas para os servidores e a Instituição; a estrutura da tabela; a incorporação da GDASS, em especial o alto índice desta parcela variável na remuneração, prejudicando profundamente os servidores, no ato das aposentadorias, pois rebaixa em 50% os seus vencimentos.

O governo ressaltou que em 400 agências é impossível a redução da jornada devido a quantidade insuficiente de servidores, mas as entidades entendem que isso é um problema que o governo precisa resolver, provendo os servidores necessários por meio de concurso público.



Reunião com Garibaldi Filho e Mauro Hauschild

É importante ressaltar que a realização de concursos públicos é uma demanda urgente, uma vez que a quantidade de servidores que estão se aposentando é maior do que a que estão entrando na Carreira, resultando em um déficit da mão de obra.

Os problemas das atribuições entre analistas de qualquer formação e os técnicos do Seguro Social, exercendo as mesmas atribuições, tendo remunerações diferentes em aproximadamente 30%, também foi destacado.

O governo se comprometeu em apresentar uma resposta ao GT até dia 30 de setembro, prazo em que irá analisar, em especial, a questão da jornada de trabalho.

A CNTSS avaliou que a instalação do GT foi acertada, pois resultou na elaboração do relatório, que aponta propostas, que negociadas, estarão solucionando em especial o problema da jornada de trabalho de imediato. Isso é a grande expectativa dos servidores.

O GT apresentou propostas para reestruturação da carreira, contudo as demandas das atribuições entre analistas e técnicos do Seguro Social permanecem.

## Proposta de negociação para a Saúde

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, enviou, dia 18 de julho, à ministra do Planejamento, Miriam Belchior, o Aviso Ministerial 553, que trata da inviabilidade de aplicar a avaliação de desempenho individual aos servidores cedidos e propõe o pagamento da gratificação calculada com base no valor máximo da parcela individual, somado ao resultado da avaliação institucional do período, proposta que foi debatida na Mesa Setorial de Negociação do Ministério da Saúde.

O aviso ministerial está disponível no site do Sintfesp: [www.sintfesp.org.br](http://www.sintfesp.org.br).

### Ministro reafirma apoio

Sindicatos filiados à CNTSS/CUT estiveram com representantes do Ministério da Saúde, entre eles, o ministro Alexandre Padilha, dia 21 de julho, para,

entre outros assuntos, debater a reestruturação das tabelas da Previdência Saúde e Trabalho (PST) e a Avaliação de Desempenho.

Os representantes lembraram que as negociações na Mesa Nacional de Negociação da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SRH/MPOG), deixaram a pior tabela salarial para a Carreira da PST, destacando a assinatura do protocolo em favor da reestruturação das tabelas. Alexandre Padilha reafirmou o seu apoio ao que for decidido na Mesa Setorial de Negociação e disse que a recomposição das tabelas também está sendo discutida com a ministra Miriam Belchior.

O Diesse já elaborou as tabelas e elas já foram aprovadas na Mesa Setorial do Ministério da Saúde.